



Vila
do
Conde
04.Mar
—
04.Jun
2023

Solar —
Galeria
de Arte
Cinematográfica
Exposição/
Exhibition

MAR 18

Celebrando um dos melhores anos de sempre do cinema de animação em Portugal, a 18.ª edição da ANIMAR propõe, a partir de 4 de março de 2023, um programa centrado no cinema de animação, que passa por uma exposição, visitas guiadas e oficinas temáticas, na Solar – Galeria de Arte Cinemática, atividades que se estendem a sessões de cinema nos Teatro e Auditório Municipais de Vila do Conde e às escolas.

Este ano, tendo como ponto de partida os filmes “Os Demónios do Meu Avô”, de Nuno Beato; “O Casaco Rosa”, de Mónica Santos; “Garrano”, de Vasco Sá e David Doutel; “Sopa Fria”, de Marta Monteiro; “Nayola”, de José Miguel Ribeiro; e “Slow Light”, de Katarzyna Kijek e Przemysław Adamski; a ANIMAR 18 abre as portas a uma exposição que realça e apoia a divulgação dos filmes que, no seu conjunto, levam a considerar 2022 como o melhor ano de sempre no cinema de animação nacional, quer na presença em festivais ou em prémios conquistados, quer na histórica nomeação para os Óscares de uma curta de animação portuguesa.

A exposição integra dispositivos diversos relacionados com a produção dos filmes, uns mais imaginativos, dando forma a instalações artísticas e funcionando em paralelo aos filmes, outros de cariz mais documental, integrando vários dos objetos utilizados no processo criativo, como estudos de personagens, marionetas, cenários, adereços ou figurinos.

Para as escolas, estão preparadas 3 sessões de cinema, dirigidas a alunos de várias faixas etárias – “Best Of Animação Portuguesa 2022”, para maiores de 12 anos, “Nova Ficção Portuguesa”, também para maiores de 12 anos, e “Cinemini On Tour”, para maiores de 3 anos – e um conjunto de oficinas de *stopmotion*, pixilação e brinquedos óticos.

“Os Demónios do Meu Avô”, em antestreia, e “Nayola”, são os filmes a exibir no Teatro Municipal de Vila do Conde, nas sessões de abertura e encerramento da ANIMAR, a 4 de março (no dia seguinte à inauguração da exposição) e 4 de junho, respetivamente.

O projeto ANIMAR, promovido pela Solar – Galeria de Arte Cinemática e dinamizado pelo Animar – Serviço Educativo da Curtas Metragens CRL, propõe novas ferramentas, meios e metodologias que introduzem o princípio de aprender através de uma experiência participada. Resulta de uma proposta inovadora de sensibilização para a arte, descodificação da imagem e mobilização de saberes transversais, estimulando a imaginação através do princípio de aprender a brincar.



Solar de São Roque

Rua do Lidador
Vila do Conde
T 252 646516 / 252 631200
solar@curtas.pt
facebook.com/solar.gac
facebook.com/
servicoeducativo.curtas
instagram.com/solar_galeria
instagram.com/
animar.servicoeducativo

www.animar.curtas.pt
www.solar.curtas.pt

Informação e reservas /
s.educativo@curtas.pt
T 252 631 200

Coordenação

Mário Micaelo

Apoio à produção

Cândida Martins

Apoios

Joana Domingues

Montagem da exposição

Ricardo Ramos,

Rui Barros, Alfredo Lapa

Comunicação e imprensa

Mafalda Martins

Serviço educativo

Inês Moreira

Fotografia

João Brites

Design gráfico

João Faria, drop.pt

Spot vídeo

Loop Audiovisual Studio

Direção artística

Solar – Galeria de

Arte Cinemática

Miguel Dias,

Mário Micaelo,

Nuno Rodrigues

Imagem capa/cartaz

“Os Demónios do Meu Avô”
de Nuno Beato

EXPOSIÇÃO

NUNO BEATO

VASCO SÁ, DAVID DOUTEL

MARTA MONTEIRO

KATARZYNA KIJEK, PRZEMYSŁAW ADAMSKY

JOSÉ MIGUEL RIBEIRO

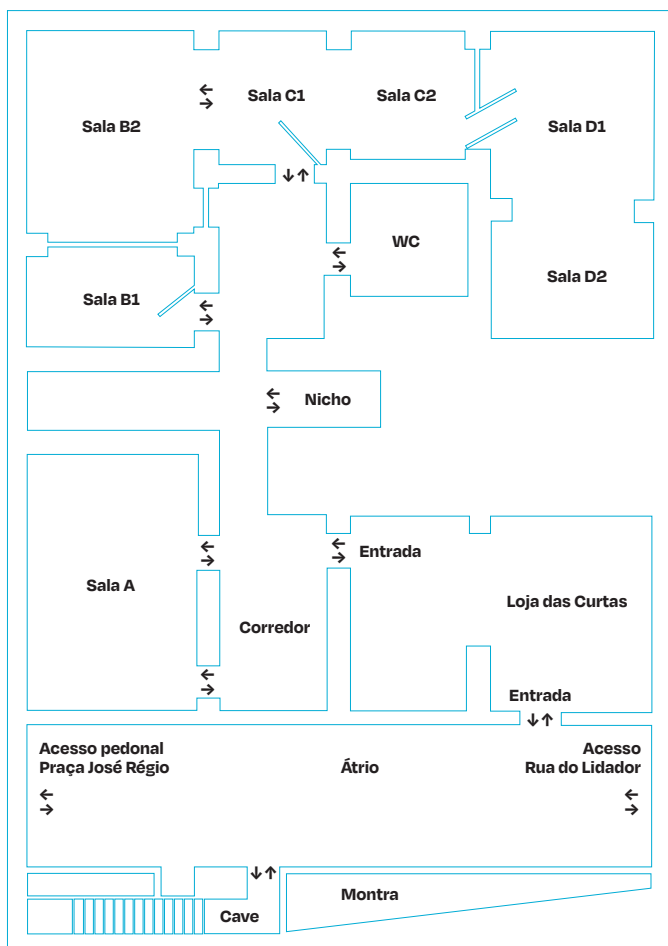
MÓNICA SANTOS

04.03.2023 — 04.06.2023

Abertura: 04 Mar · Sáb · 15h–18h30

Horário regular: Seg–Sáb · 14h00–18h30

Entrada gratuita





OS DEMÓNIOS DO MEU AVÔ

OS DEMÓNIOS DO MEU AVÔ

Nuno Beato

O processo criativo de Nuno Beato, realizador de uma das primeiras longas-metragens portuguesas de animação, é documentado por meio da exposição de vários elementos utilizados na produção do filme, tais como personagens tridimensionais e suas expressões faciais, cenários, múltiplos adereços e painéis explicativos, para além da exibição de um vídeo de *making of*.

🕒 Montra 🕒 Sala A 🕒 Nicho 🕒 Corredor



OS DEMÓNIOS DO MEU AVÔ



GARRANO

Vasco Sá, David Doutel

A densidade narrativa de "Garrano" foi o mote para o trabalho criativo no desenvolvimento de uma instalação que funciona em paralelo ao imaginário, narrativa, cenários e personagens do filme. São utilizados materiais diversos para a transformação do espaço da Cave, fazendo-nos descer às profundezas de um cenário caótico que integra elementos construídos à escala real e inspirados diretamente no filme. Banda sonora composta a propósito a partir da música e sons criados para o filme, projeções vídeo, restolho de incêndio, árvores queimadas e, no centro, um poço.

🕒 Cave

GARRANO



DAVID DOUTEL nasceu no ano de 1983 na cidade do Porto. Licenciou-se em Som e Imagem pela Universidade Católica do Porto com especialização em Animação. Nos últimos 10 anos desenvolveu o seu percurso no cinema de animação de autor, trabalhando como realizador, animador e diretor de produção. Parte integrante de equipas artísticas e de produção, contribuiu para a criação de inúmeras curtas-metragens de animação premiadas e selecionadas regularmente em festivais internacionais de cinema. Colabora desde o início do seu percurso com Vasco Sá com quem partilha a experiência de realização de 4 curtas-metragens de animação: "O Sapateiro" (2011), "Fuligem" (2014), "Agouro" (2018), e mais recentemente "Garrano" (2022), uma co-produção entre Portugal e Lituânia. É um dos fundadores do *BAP-Animation Studio*, onde exerce funções de realizador e produtor, conjuntamente com David Doutel. Estão neste momento a trabalhar no filme *UNA*, a sua primeira longa-metragem.

VASCO SÁ nasceu no Porto em 1979. De raízes transmontanas, passa os seus primeiros dezoito anos em Trás-os-Montes, mudando-se então para o Porto, onde tira o Mestrado em Som e Imagem pela Escola das Artes da Universidade Católica. Neste contexto conhece David Doutel, com quem tem partilhado vários projetos premiados nacional e internacionalmente, nomeadamente a realização das curtas-metragens: "O Sapateiro" (2011), "Fuligem" (2014), "Agouro" (2018) e "Garrano" (2022), o seu mais recente trabalho. Para além deste percurso no âmbito da realização, colabora com a produtora *Bando à Parte* desde 2011, onde tem integrado a equipa de diversos projetos cinematográficos de diferentes autorias, tanto na vertente artística como de produção. É um dos fundadores do *BAP-Animation Studio*, onde exerce funções de realizador e produtor, conjuntamente com David Doutel. Estão neste momento a trabalhar no filme *UNA*, a sua primeira longa-metragem. Gosta de ver os montes à sua frente.

GARRANO



SOPA FRIA

Marta Monteiro

Através da utilização de um pormenor de uma sequência-chave da sua nova curta-metragem de animação intitulada "Sopa Fria", Marta Monteiro desenvolve em paralelo uma instalação. São utilizados vários materiais para a construção de uma estrutura de suporte a um écran de retroprojeção para um ciclo contínuo de vídeo de alta-definição, uma antevisão de um filme ainda por estrear.

🕒 Sala B1

MARTA MONTEIRO nasceu em Penafiel, 1973. É licenciada em Artes Plásticas / Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Foi docente durante 4 anos e atualmente trabalha como ilustradora e realizadora. Colabora com jornais, revistas e editoras nacionais e internacionais. Trabalha para diversas publicações e editoras nacionais e internacionais, entre elas o *New York Times*, *The New Yorker* e a revista *Adufe*. Realizou as curtas-metragens de animação "Independência de Espírito" (2011), "A Sonolenta" (2017) e "Sopa Fria" (2022). Ganhou vários prémios, dos quais destaca o Prémio Vasco Granja, apoiado pela Sociedade Portuguesa de Autores, de Melhor Filme na competição portuguesa do Monstra 2018, com o filme "A Sonolenta".

SOPA FRIA



SOPA FRIA





SLOW LIGHT

SALA DE ATIVIDADES

Uma sala ampla, confortável e com boas condições de projeção, onde se desenvolvem atividades de educação à imagem em movimento, incluindo pequenas oficinas e sessões de cinema, sob orientação do serviço educativo. Em permanência, ciclicamente, assiste-se à projeção dos *trailers* dos filmes trabalhados nas demais salas da exposição.

🎯 Sala B2

OS DEMÔNIOS DO MEU AVÓ



SLOW LIGHT

Katarzyna Kijek, Przemysław Adamski

Um painel constituído por figuras sequenciais, quadros utilizados no filme e produzidos em materiais recortados de diversas cores, com um número de camadas diversificado e espessuras variando entre 4mm e 24mm, para além de uma sequência de fotografias e um vídeo de *making of* que se repetem ciclicamente, são elementos que documentam esta coprodução portuguesa estreada entre nós no 30º Curtas Vila do Conde.

🕒 Sala C1

KATARZYNA KIJEK nasceu em Ostrołęka. Licenciou-se na Academia de Belas Artes de Varsóvia. O seu trabalho tem sido premiado através dos seus videoclipes e curtas-metragens em diferentes festivais internacionais.

PRZEMYSŁAW ADAMSKI licenciou-se na Academia de Belas Artes de Gdansk. Artista gráfico e designer, realizou várias curtas-metragens e videoclipes em diversos festivais. Foi um dos vencedores da competição internacional Bloom (MTV/onedotzero), recebeu um diploma honorário no 47º Festival de Cinema de Cracóvia e o Grande Prémio do 16º Festival de Cinema de Yach.

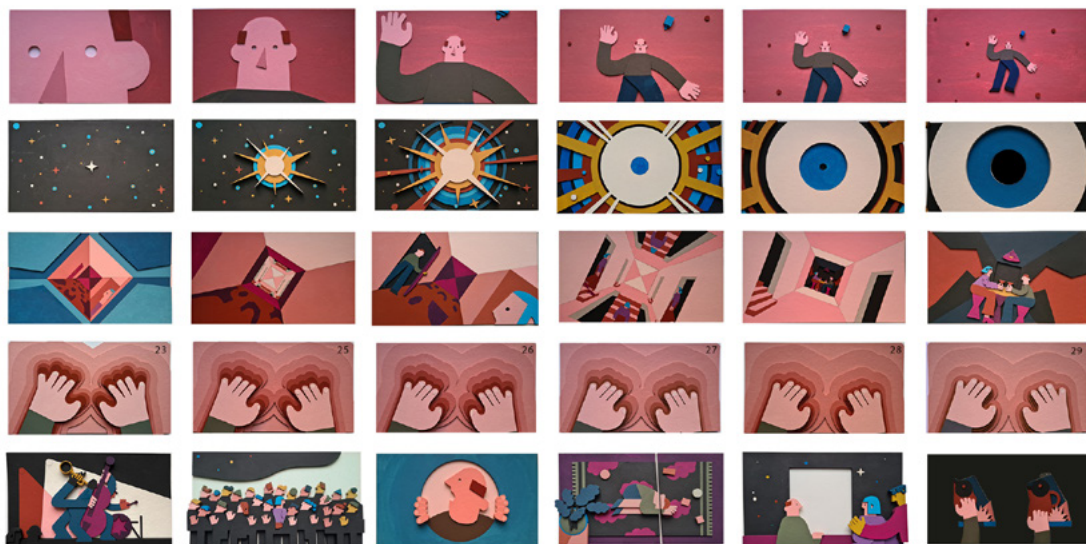


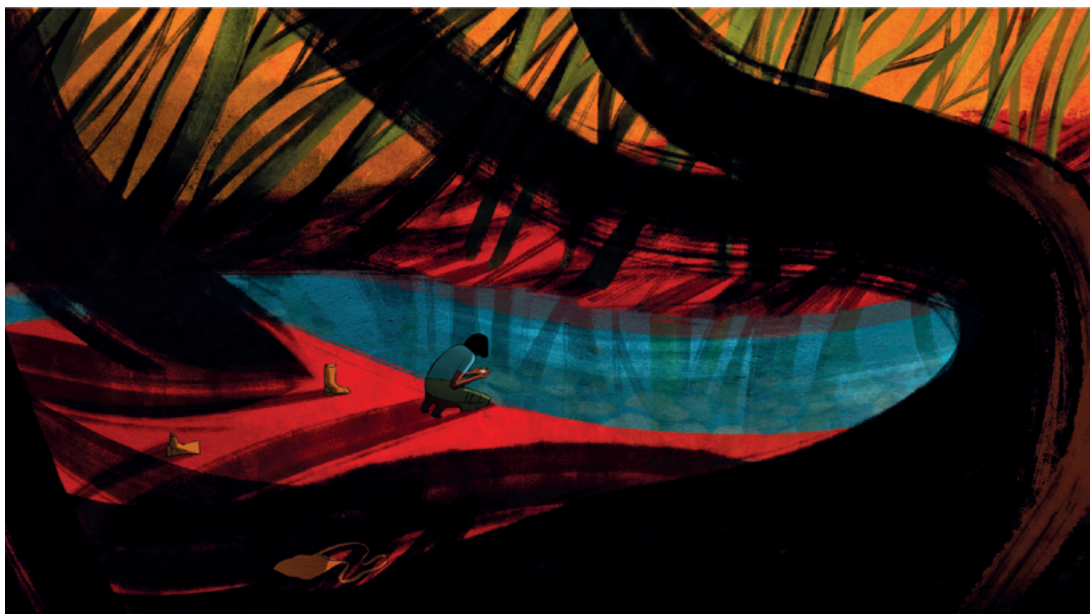
SLOW LIGHT



SLOW LIGHT

SLOW LIGHT





NAYOLA



NAYOLA

NAYOLA

José Miguel Ribeiro

Uma máscara, duas estatuetas – estudos tridimensionais de personagens – e um livro digital em instalação interativa documentam a produção de uma das primeiras longas-metragens de animação da história do cinema português. Os visitantes são convidados a entrar no universo ficcional de “Nayola”, um filme que nos fala da história recente de Angola, e na riqueza do trabalho desenvolvido por José Miguel Ribeiro, na preparação e demais fases de produção do filme.

🕒 Sala C2

JOSÉ MIGUEL RIBEIRO nasceu em 1966 na Amadora. Licenciou-se em Artes Plásticas – Pintura na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa e começou a trabalhar como ilustrador no em 1990. Estudou Cinema de Animação na Lazennec-Bretagne, Rennes e na Filmógrafo, Porto, em 1993/94. Realizou várias curtas-metragens, entre as quais se destacam “O Ovo”, “O Banquete da Rainha”, e em 1999 “A Suspeita”, com a qual receberia o Cartoon d’Or 2000. Em 2004 realizou uma série de 26 episódios para crianças intitulada “As Coisas lá de Casa” e a curta-metragem “ Abraço do Vento”. Em 2007 ilustra o livro “O Rapaz que Aprendeu a Voar”, de Alexandre Honrado, e funda em conjunto com Nuno Beato e Eva Yebénes a produtora *Sardinha em Lata*. Em Abril de 2009 conclui o filme “Passeio de Domingo” e em Junho de 2010 termina a curta-metragem “Viagem a Cabo Verde”. Em 2011 finaliza o piloto “O Balão Lua” da série “Dodu o Rapaz de Cartão” e inicia a produção da média-metragem em stopmotion “Papel de Natal”. Em 2012 desvincula-se da *Sardinha em Lata* para fundar em Montemor-o-Novo a produtora *Praça Filmes* e realiza nesse mesmo ano, para o município de Almada, o filme “A Energia na Terra”, premiado no Cinanima e selecionado para competição internacional em Annecy 2013. Em 2015 conclui a produção do especial TV “Papel de Natal”, que estreia em 10 salas de cinema nacionais no Natal do mesmo ano. Em 2016, realizou a curta-metragem de animação “Estilhaços” e finalizou, em 2022, a sua longa-metragem “Nayola”.

O CASACO ROSA

Mónica Santos

São propostas duas abordagens ao filme que encerra o percurso da exposição. A primeira, a criação de um ambiente à escala natural, como se fosse uma divisão da casa, do cenário onde o filme se passa. São utilizados adereços e vários tipos de objetos que nos transportam para a época em que a ação do filme se desenrola, a do Estado Novo. A segunda, trata-se de um cenário e adereços realmente utilizados no filme, em escala reduzida, incluindo estruturas utilizadas para a animação da personagem principal, o casaco rosa. Uma banda sonora composta a propósito, misturando música original do filme com discursos políticos da época, reforça a ideia do conjunto.

🕒 Sala D1 🕒 Sala D2

MÓNICA SANTOS é uma autora multifacetada que conta com dois prémios Sophia, pela Academia Portuguesa de Cinema, e uma nomeação para os Césares, pela Academia Francesa, no seu percurso cinematográfico. Com uma visão artística singular, cria universos que reinventam o real, conferindo-lhes uma roupagem poética e surreal que inquieta a nossa percepção. Depois de terminar o Mestrado na Royal College of Art, enquanto bolseira da Gulbenkian, trabalhou com expoentes do cinema português como Manoel de Oliveira e José Fonseca e Costa, bem como em diversos géneros: cinema, publicidade, documentário e ficção televisiva. As últimas duas curtas-metragens "Amélia & Duarte" e "Entre Sombras" (co-realizadas) unem a técnica de animação com imagem real, distinguindo-se pelos prémios recebidos nacional e internacionalmente, cujo culminar foi a escolha para representar o cinema português na *tour* das Academias de Cinema mundiais "Les Nuits en Or". Terminou a sua primeira curta-metragem de animação a solo "O Casaco Rosa" e encontra-se a trabalhar, entre outros projetos artísticos, no filme "Palma".

O CASACO ROSA



FILMES



OS DEMÓNIOS DO MEU AVÔ

SESSÕES ESPECIAIS

ABERTURA

MOON MOLE

Alunos do 12º ano sob orientação de Laura Gonçalves, Alexandra Ramires, Dimitri Mihajlovic e Leonor Pacheco · 2022 · Portugal · ANI · 2'

Uma curiosa toupeira explora o mundo ao seu redor.

OS DEMÓNIOS DO MEU AVÔ

Nuno Beato · Portugal, Espanha · 2022 · ANI · 90'

Rosa, uma profissional de topo, altamente cotada no mercado empresarial, leva uma vida exigente e inteiramente dedicada ao seu trabalho. A morte do avô, de quem se tinha progressivamente afastado, devido ao trabalho inesgotável, acaba por lhe provocar um súbito ataque de stress que coloca em dúvida as suas escolhas. Rosa decide, então, abandonar a cidade e partir ao encontro do lugar e das memórias da sua infância, vivida ao lado do seu avô.

ENCERRAMENTO

NAYOLA

José Miguel Ribeiro · Portugal, Bélgica, França, Países Baixos · 2022 · ANI · 83'

Angola. Três gerações de mulheres flageladas pela guerra civil, Lelena (a avó), Nayola (a filha) e Yara (a neta). Um segredo dilacerante, uma busca temerária, uma canção de combate. Um amor suspenso, uma viagem iniciática, uma rusga trágica.

BEST OF ANIMAÇÃO PORTUGUESA 2022

3º CICLO, ENSINO SECUNDÁRIO E SUPERIOR · 53'

MOON MOLE

Alunos do 12º ano sob orientação de Laura Gonçalves, Alexandra Ramires, Dimitri Mihajlovic e Leonor Pacheco · 2022 · Portugal · ANI · 2'

Uma curiosa toupeira explora o mundo ao seu redor.

A MENINA PARADA

Joana Toste · Portugal · 2021 · ANI · 9'

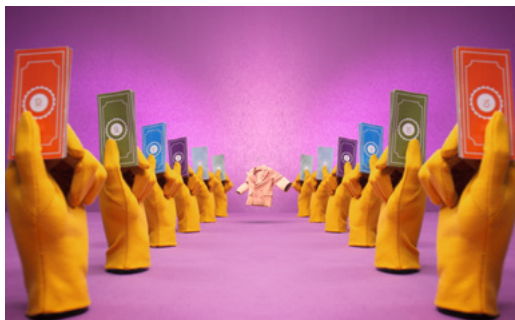
Uma menina perde-se da mãe e recusa-se a sair do mesmo lugar. Um polícia impede todos os outros de a obrigarem a mexer. A menina parada e o polícia que a guarda param o trânsito e agitam os corações da cidade.

JOANA TOSTE nasceu em Maio de 1970. Licenciou-se em Design Industrial, ao que se seguiu uma Pós-graduação na mesma área na Glasgow School of Art/Centro Português de Design. Estudou Pintura na Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa e em 1992 interrompeu os estudos por um ano para estudar animação na *Tobistoon*. Desde essa altura trabalhou sempre em animação, colaborando com vários estúdios e desenvolvendo os seus próprios projetos. Em 2004 fundou a sua própria produtora, a *Gomtch Gomtch*. Simultaneamente trabalha em ilustração, cenários para teatro, workshops para crianças e criação de páginas de internet.

SLOW LIGHT



O CASACO ROSA





GARRANO

SLOW LIGHT

Katarzyna Kijek, Przemysław Adamski · Portugal, Polónia · 2022 · ANI · 11'

Um menino que nasceu cego, de repente, aos sete anos, vê uma luz. Em exame médico revela que os seus olhos são tão densos que leva sete anos para que a luz atinja a retina e, portanto, a imagem chegue à sua consciência.

O HOMEM DO LIXO

Laura Gonçalves · 2022 · Portugal · ANI, DOC · 12'

Numa tarde quente de Agosto, a família junta-se à mesa. As memórias de cada um vão-se cruzando para recordar a história do tio Botão. Da ditadura à emigração para França, onde trabalhou como homem do lixo, e quando voltava a Belmonte na carrinha cheia de *lixo* que transformava num verdadeiro tesouro.

LAURA GONÇALVES concluiu o curso de Arte e Multimédia na Faculdade de Belas Artes, Lisboa, em 2009 e entra no mundo da animação como arte finalista e animadora no estúdio *Sardinha em Lata*. Em 2012 realiza a sua primeira curta de animação "Três Semanas em Dezembro", concluindo o Mestrado de Animação na Arts University Bournemouth. Em 2013 muda-se para o Porto, onde começa a trabalhar na produtora *Bando à Parte*, como animadora e pintora. Em 2015 co-realiza a curta "Nossa Senhora da Apresentação" com Abi Feijó, Alice Guimarães e Daniela Duarte, produção Curtas Metragens CRL. Em 2016 co-realiza com Alexandra Ramires (Xá) a curta de animação "Água Mole". De momento trabalha na cooperativa *BAP – Animation Studio*, da qual é um dos membros fundadores, onde realiza a sua mais recente curta de animação "O Homem do Lixo", produção *Bando à Parte*.

O CASACO ROSA

Mónica Santos · Portugal, França · 2022 · ANI · 8'

Um filme-musical político sobre um "Casaco Rosa" sempre com alguma na manga. No conforto do seu lar, "Casaco Rosa" tortura e costura os opostores do sistema.

GARRANO

David Doutel, Vasco Sá · Portugal, Lituânia · 2022 · ANI · 14'

Um cavalo Garrano é forçado a puxar uma carga pesada sob um sol escaldante, e Joel, um jovem rapaz, descobre um homem que está prestes a incendiar uma floresta.

NOVA FICÇÃO PORTUGUESA 3º CICLO, ENSINO SECUN- DÁRIO E SUPERIOR · 71'

FRUTO DO VOSSO VENTRE

Fábio Silva · Portugal · 2021 · DOC · 20'

Um filho descobre as antigas cassetes 8mm do seu pai. E, pela primeira vez, vê filmagens anteriores ao seu nascimento, da sua infância e adolescência. Ao vê-las, volta à casa onde cresceu, e começa uma investigação sobre os seus pais, para tentar compreender o trauma que viveu durante toda a sua vida.

FÁBIO SILVA nasceu em Lisboa, em 1992, fez Mestrado em Cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema. Em 2018 co-realiza o seu primeiro filme, o "Hip to da Hop". Realiza as curta-metragens "A Morte de Isaac" e "Fruto do Vosso Ventre", ambas selecionadas em vários festivais nacionais e internacionais. Atualmente trabalha na sua próxima longa documental intitulada de "As Tuas Costas Ainda Ardem".

RATICIDA

João Niza Ribeiro · Portugal · 2022 · FIC · 22'

Carlos vê-se expulso do seu quarto, que foi tomado de assalto por uma ratazana, numa noite como tantas outras, e que poderia ter sido noutro tempo qualquer. Trancado do lado de fora do quarto, Carlos, que vive numa misteriosa pensão, vê-se forçado a encarar a perda do seu espaço interior, num movimento de repetição e de constante degradação.

JOÃO NIZA RIBEIRO nasceu em 1987, estudou Cinema na Universidade Católica do Porto, tendo-se especializado em Realização, no Mestrado de Cinema e Audiovisual. O seu filme final, "Manifesto dos Danados", foi o vencedor do prémio Escolas do Festival Internacional Fantasporto e do prémio Take One!, no festival Internacional de Curtas de Vila do Conde. O seu percurso profissional permitiu-lhe trabalhar em proximidade com realizadores como Adirley Queirós, Joana Pimenta e Salomé Lamas, na qualidade de director de produção, bem como assumindo a chefia de produção de filmes de Basil da Cunha, Vasco Saltão, Pedro Pinho, entre outros. Paralelamente, enquanto assistente de realização, apoiou projetos de José Magro, Edgar Pêra e Vasco Saltão. Em 2020, funda em conjunto com o realizador José Magro a produtora *Pântano*, que procura contribuir e dinamizar o tecido cinematográfico da região norte do país.

OSO

Bruno Lourenço · Portugal · 2021 · FIC · 29'

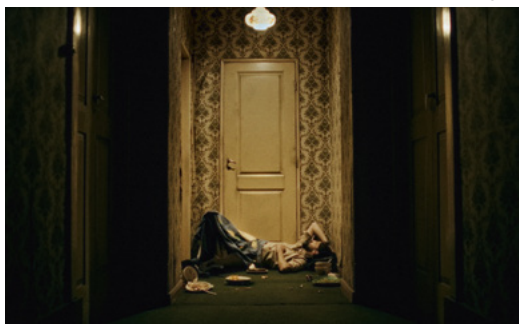
O relato do avistamento de um urso solitário numa vila fronteiriça é inicialmente recebido com entusiasmo pelos locais e por uma jovem vigilante da natureza. Mas também por um forasteiro, feroz adepto do regresso do urso-pardo ao norte de Portugal. Não se adivinha um regresso pacífico, entre os obstáculos criados pelo Homem e a vontade do urso.

BRUNO LOURENÇO nasceu em Lisboa, em 1973. Frequentou o curso de Cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema. Desde 1996 que tem trabalhado como assistente de realização nos filmes de Miguel Gomes, Manuel Mozos, José Fonseca e Costa, entre outros. "OSO" é a sua segunda curta-metragem.

FRUTO DO VOSSO VENTRE



RATICIDA



OSO



CINEMINI ON TOUR PRÉ-ESCOLAR, ENSINO PRIMÁRIO · 49'

Cinemini on Tour faz parte do Cinemini Europe 2, um projeto europeu do Austrian Film Museum, Baltic Film, Media, Arts and Communication School (BFM), DFF - Deutsches Filminstitut & Filmmuseum, European Children's Film Association (ECFA), Eye Filmmuseum, Lemonade Films, Fundação Serralves e Taartrovers. É financiado pelo programa Creative Europe da União Europeia.

UMA CAIXA DE CORES

Len Lye · Reino Unido · 1935 · ANI · 3'

A música é a chave: não só porque todo o filme é acompanhado por uma música de jazz cubana, mas porque todos os elementos visuais seguem a ideia de uma composição. As imagens tornam-se notas, as sequências tornam-se melodias, as cores tornam-se humores, e o filme torna-se música visual.

O PEQUENO COUSTEAU

Jakub Kouřil · República Checa · 2014 · ANI · 8'

Se estás obcecado por alguma coisa, começas a vê-la em todo lado: é o caso de um menino que adora o cineasta e explorador marítimo Jacques Cousteau. E como a sala de cinema mais próxima não está a passar nenhum dos seus filmes, e o inverno na sua cidade não tem nada a ver com o mundo de Cousteau, ele embarca numa viagem para o encontrar.

COISAS

Femke Schaap · Países Baixos · 2005 · ANI · 2'

Vemos as coisas em si ou apenas as suas sombras? A pergunta de Platão pode ser o pano de fundo deste filme que nos mostra como as coisas são empilhadas umas sobre as outras. Um filme sobre o cinema: a capacidade de mostrar o mundo em três dimensões numa superfície plana que reflete sombras e de fazer um detalhe parecer o todo e vice-versa.

A MINHA MAMÃ

Yulia Aronova · Rússia · 2013 · ANI · 7'

Pessoas diferentes têm mães diferentes. E enquanto todas são fixas à sua maneira, ter uma mãe que é um avião é praticamente imbatível: ao viajar com ela, podes cumprimentar todos os arranha-céus, entregar a correspondência na Torre Eiffel em Paris ou colocar um lenço no pescoço de uma montanha, para combater o frio.

ATENÇÃO, AS PORTAS ESTÃO A ABRIR!

Anastasiya Zhuravlyova · Rússia · 2005 · ANI · 5'

Um dia no sistema de transporte público na vida de... botões! Eles vão para o trabalho, usam os elevadores, ficam em plataformas, apanham comboios - assim como os humanos fazem. Todos os dias, de manhã à noite, ano após ano. Mas, dentro de toda essa monotonia, é possível descobrir os pequenos detalhes que tornam a vida especial, os muitos padrões que fazem de cada botão um ser individual.

VIAJANDO ATRAVÉS DE PINCEL E TINTA

Annlin Chao · Taiwan · 2017 · ANI · 4'

Um pedaço de comida no bico de um pássaro transforma-se num homem que viaja pelas paisagens de quatro importantes pinturas da história da arte chinesa. Viajar tem um significado diferente, se pensado no contexto de animação: não é tanto ir daqui para ali, mas sim tornar-se uma coisa e depois outra.

VIRTUOSO VIRTUAL

Thomas Stellmach, Maja Oschmann · Alemanha · 2013 · ANI, EXP · 8'

Um filme de animação experimental que não conta uma história no sentido clássico, mas cria movimentos de tinta fluida sobre um fundo branco que parecem seguir o arco dramático da abertura que estamos a ouvir na banda sonora.

SALLY

Luna Maurer, Roel Wouters · Países Baixos · 2005 · ANI · 2'

Um berlinde grande e cerca de três dúzias de berlindes pequenos num espaço branco e fortemente iluminado com uma estrutura de mosaicos. Os berlindes movem-se da esquerda para a direita, da frente para trás e subitamente começam a saltar para a parede à direita, para o teto e de novo para baixo. Serão estes berlindes realmente objetos ou serão olhos que se podem movimentar desobedecendo às leis da gravidade?

BOOGIE SURPRESA

Albert Pierru · França · 1957 · ANI · 5'

Qual poderia ser o aspeto da música de uma grande orquestra de jazz? Como poderia ser traduzido para imagens aquilo que ouvimos - o swing, o ritmo, os altos e baixos? O filme de Albert Pierru consegue fazê-lo sem recorrer à câmara.

O MEU FINAL FELIZ

Milen Vitanov · Alemanha · 2008 · ANI · 5'

E se a cauda de um cão fosse mais do que uma parte do corpo que pode abanar? E se a cauda se tornasse a sua melhor amiga, alguém com quem partilhar o osso que rói, alguém com quem jogar ténis de mesa, alguém com quem passar todo o dia e toda a noite? Isso poderia ser realmente um final feliz e a animação torna-o possível.



O PEQUENO COUSTEAU



A MINHA MAMÃ



VIAJANDO ATRAVÉS DE PINCEL E TINTA

PROGRAMA ANIMAR 18

INAUGURAÇÃO

04 Março · Sáb · 15h00

Solar - Galeria de Arte Cinemática

Entrada livre

SESSÃO DE ABERTURA

05 Março · Dom · 16h00

MOON MOLE

Filme de ateliê · Portugal · 2022 · ANI · 2'

OS DEMÓNIOS DO MEU AVÔ

Nuno Beato · Portugal, Espanha · 2022 · ANI · 90'

Teatro Municipal de Vila do Conde

Bilhetes: 3€

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

04 de Junho · Sáb · 16h00

ATELIÊ DE LONGA-DURAÇÃO

Apresentação do *making-of* Animar 18 e filmes de ateliê

NAYOLA

José Miguel Ribeiro · Portugal, Bélgica, Países Baixos · 2022 · ANI · 83'

Teatro Municipal de Vila do Conde

Bilhetes: 3€



NAYOLA

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Inês Moreira (serviço educativo)

s.educativo@curtas.pt · T 252 631 200

PARA AS ESCOLAS

As atividades dirigidas às escolas são realizadas mediante reserva e de acordo com disponibilidade dos locais.

APRESENTAÇÕES ANIMAR 18 NAS ESCOLAS

Apresentação gratuita das atividades e pequenos filmes

Duração: 60 minutos

Horário a definir mediante reserva e disponibilidade

Público Alvo: Pré-Escolar, Ensino Básico,

Secundário e Superior

OFICINAS NAS ESCOLAS

Brinquedos óticos

Iniciação ao cinema de animação (Stopmotion e Pixilação)

Duração: 90 a 120 minutos

Horário a definir mediante reserva e disponibilidade

Público Alvo: Pré-Escolar, Ensino Básico,

Secundário e Superior

PREÇÁRIO E INFORMAÇÕES

TARIFÁRIO ESCOLAS

Solar - Galeria de Arte Cinemática

Vísita guiada — 1€/aluno

Visita-oficina — 1,50€/aluno

TEATRO MUNICIPAL DE VILA DO CONDE

Sessões de cinema — 1€/aluno

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE VILA DO CONDE

Sessões de cinema — 1€/aluno

OFICINAS NAS ESCOLAS

25 €

SESSÕES DE CINEMA NAS ESCOLAS

30,00€ — até 30 alunos

50,00€ — até 50 alunos

80,00€ — sem limite de alunos

A oficinas e sessões de cinema nas escolas de outros concelhos acresce o valor da deslocação. Nestas atividades, a participação de professores é gratuita.

ORGANIZAÇÃO



SOLAR – ESTRUTURA FINANCIADA POR



APOIOS À DIVULGAÇÃO

